



FEMERJ
GT – Rio Interior

Data : dd/mm/aa
Ed. : 02

Exec.: Mario Richard
Luciano Bender
Francisco Caetano

Levantamento de informações sobre os clubes de montanha do norte do Estado do Rio

1 - Introdução

Por ocasião de alguns meses circulou pela lista da FEMERJ uma solicitação de montanhistas de Macaé de ajuda para poderem criar o "CE Macaense". Tendo em vista esse tipo de iniciativa não ter sido única a chegar a FEMERJ e esta ter sido identificada pela diversidade de montanhistas de outras localidades como um tipo de referência, por iniciativa da diretoria, considerou-se a formação de um grupo de trabalho que pudesse apoiar os clubes de montanhismo do centro-norte fluminense, assim como os profissionais e montanhistas independentes daquela região.

2 – Objetivos

O objetivo desta tarefa específica é definir o objeto e as atividades a serem realizadas pelo GT Rio Interior no apoio aos clubes, compreendendo as atividades abaixo relacionadas :

- Levantamento de informações de clubes existentes ou "intencionais" ;
- Busca de soluções viáveis para os clubes existentes e apoio na criação do CE Macaense;
- Apoio posterior e integração dos montanhistas desta região com o resto do estado.

3 – Detalhamento

Quanto ao Levantamento de informações :

Estas atividades dizem respeito ao levantamento de dados junto aos CE´s existentes : no caso o Friburguense e o CE Macuco.

No caso destes os dados a serem obtidos dizem respeito a composição dos CE´s , sua estrutura, história e principalmente o que eles esperariam da FEMERJ. Já no que diz respeito ao " CE Macaense" as informações a serem levantadas são: quem está efetuando alguma atividade por lá , quantos são e quais seriam seus anseios.

Quanto à busca de soluções:

De posse dos dados levantados conforme item acima, o GT terá como tarefa entender os mesmos ponderar se o que se está esperando da FEMERJ está dentro de suas atribuições e alcance, levar a diretoria da FEMERJ um plano de trabalho para atender a estes objetivos e coordenar a execução deste plano.

Quanto ao apoio posterior, programação e criação de vínculos

Passados as etapas acima pode-se então elaborar um cronograma no qual se colocariam datas e prazos bem definidos com metas para um início e fim dos trabalhos.



Cabe ressaltar que ao final do mesmo não se tem um fim em si das tarefas mas sim das atividades do GT, iniciando por conseguinte um vínculo de relacionamento dos CE´s com a FEMERJ fazendo com que estes sejam, se possível, membros co- participantes e atuantes.

4 – Modelo de questionário para pesquisa junto aos CE´s:

1. O clube tem estatuto e registro legal em dia?
2. Quais os cargos da diretoria e quem os ocupa?
3. Quantos escaladores (aproximadamente) existem na região? Eles participam ou conhecem o clube?
4. Há também profissionais atuando na área?
5. O clube funciona apenas como um ponto de encontro e troca de informações ou também possui guias, excursões, etc?
6. Quantos associados possui o clube?
7. Possui sede própria?
8. O que é necessário para o desenvolvimento do clube? Acesso a equipamentos? Contato com os escaladores do Rio? Divulgação?
9. Os membros do clube conhecem a lista da Femerj (eles conhecem a Femerj)?
10. Quais os meios de contato – telefone, e-mail, etc?